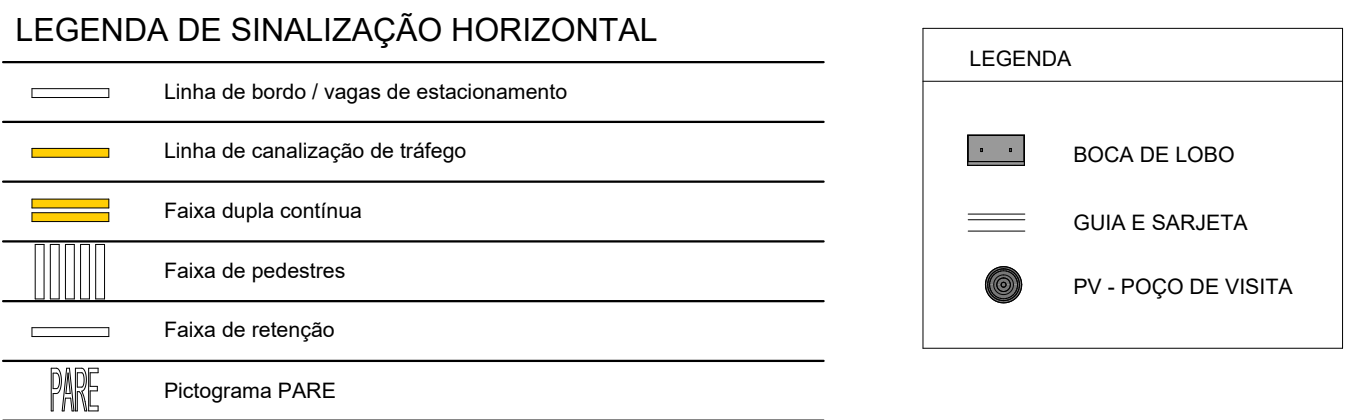




TABELA DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL		
ITEM	DESCRIÇÃO	ÁREA (m²)
FTP-1	FTP-1 Faixa de Travessia de Pedestre tipo zebra (branco)	25,13
LBO	LBO - Linha de Bordo (branco)	14,00
LFO-3	LFO-3 Faixa dupla contínua (amarelo)	13,39
LRE	LRE - Linha de retenção (branco)	7,19
MER	MER - Marca delimitadora de estacionamento regulamentado (branco)	3,35
PIC C/D	Pictograma CARGA e DESCARGA (branco)	3,55
PIC MOTO	Pictograma MOTO (branco)	0,36
PIC PARE	Pictograma PARE (branco)	4,41
ZPA	Canalização de Tráfego	2,65



PAVIMENTO PROJETADO - TRÁFEGO LEVE		
1	CAPA ASFÁLTICA (CBUQ), DER.SP - FAIXA III	0.03
2	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE	
3	IMPRIMAÇÃO IMPERMEABILIZANTE	
4	BASE DE BRITA GRADUADA SIMPLES	0.20
5	REFORÇO DO SUB-LEITO COM SOLO SELECIONADO LOCAL E/OU IMPORTADO CBR>20%	0.20
6	SUBLEITO DE SOLO LOCAL E/OU IMPORTADO COMPACTADO. COMPACTADO A 100% DO PROCTOR NORMAL (CBR>20%)	
		0.40

QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS		
CÓDIGO	MATERIAL	ESPECIFICAÇÃO
1	CAPA ASFÁLTICA (CBUQ), DER.SP - FAIXA III	DER/SP ET-DE-P00/027
2	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE	DER/SP ET-DE-P00/020
3	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE	DER/SP ET-DE-P00/019
4	BRITA GRADUADA SIMPLES (FX. II)	DER/SP ET-DE-P00/007
5	SUB-LEITO DE SOLO LOCAL E/OU SELECIONADO	DER/SP ET-DE-P00/002
6	MELHORIA E PREPARO DO SUBLEITO (CBR>20.0%)	DER/SP ET-DE-P00/001



1. UNIDADE DE MEDIDAS = METRO(M), EXCETO ONDE INDICADO;

2. AS VIAS URBANAS A SEREM RECAPADAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE LIMPAS, VARIDAS E IDENTIFICADAS POR EXCESSOS DE POEIRAS PREJUDICIAIS AO SERVIÇO DE PINTURA DE LIGAÇÃO;

3. ETAPAS DO PROJETO: A) FRESSAGEM DO REVESTIMENTO ASFALTICO B) RECUPERAÇÃO DE SUB-BASE E BASE; C) NIVELAMENTO DE MEIO-FIOS; D) NIVELAMENTO DE TAMPAS DE CANTO; E) REPARAR DE MANEIRA CORRETA O ASFALTICO COM CBUQ CONVENCIONAL;

F) EXEÇÃO DE RAMPAS DE ACESIBILIDADE;

4. CONSIDERAR FRESSAGEM CONTINUA QUANDO ESTE SERVIÇO É EXECUTADO EM TODA A LARGURA DO TRECHO EM QUE SE ENCONTRA O DANO;

5. EM CASO DE NECESSIDADE DE RECUPERAÇÃO DE SUB-BASE E BASE

A) AS CORREÇÕES LOCALIZADAS SERÃO EXECUTADAS, DE ACORDO COM O PROJETO (MATERIAIS E ESPESURA DAS CAMADAS), NAS PARADAS DE ÔNIBUS OU NOS PONTOS DE PARADA DE TÁXI, COM O USO DE CBUQ E NA REPARAÇÃO DE MANEIRA CORRETA O REVESTIMENTO, IDENTIFICADOS NA FORMA DE DEFORMAÇÕES PLÁSTICAS OU PERMANENTES (AFUNDAMENTOS) OU DEFORMAÇÕES ELÁSTICAS, A DEFINIÇÃO DOS MATERIAIS E ESPESURA DEVERÁ SER DE ACORDO COM O PROJETO, COM O ACOMPANHAMENTO E MEDIÇÃO APROVADA PELA FISCALIZAÇÃO

B) O PAVIMENTO ASFALTICO EXISTENTE DEVERÁ SER RECORATADO, COM SERRA DE FOLHA DE FERRÃO, COM O USO DE CBUQ E NA REPARAÇÃO DE MANEIRA CORRETA O REVESTIMENTO DE REFORÇO DE DOBUEITO COM AREIA (SE NECESSÁRIO), DE ACORDO COM A EXECUÇÃO E DE SUB-BASE DE BRITA GRADUADA;

6. NIVELAMENTO DE TAMPAS DE POÇOS DE VISITAS (PV)

A) AS TAMPAS DE POÇOS DE VISITAS, QUE O REVESTIMENTO DEVERÃO SER ELEVADOS, ATRAVÉS DE REMOÇÃO E REPOSIÇÃO, PARA O NÍVEL DA CAMADA FINAL DO RECAPAMENTO ASFALTICO, TODOS OS TAMPOES DOS POÇOS DE VISITA DO TRECHO.

B) AS TAMPAS DE CONCRETO (ONDE HOUVER) EXISTENTES AO LONGO DA LARGURA

7. RECAPEAMENTO COM CONCRETO BETUMINOSO CONVENCIONAL

A) O CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE - CBUQ SER APLICADO SOBRE O CBUQ EXISTENTE, COM O USO DE MÁQUINA DE APLICAÇÃO ELEVADA, EFETUADA E OBSERVADO O PERÍODO DE CURTURA, DO CONCRETO ASFALTICO (BETUMINOSO) É O REVESTIMENTO FLEXÍVEL, RESULTANTE DA MISTURA A QUENTE, DE AGREGADOS E CEMENTO PORTLAND, NA PROPORÇÃO DE 100/5, COM O USO DE MÁQUINA DE APLICAÇÃO, QUE SERÃO FORNECIDOS PELA EMPREITEIRA.

B) SOBRE A PINTURA DE LIGAÇÃO EFETUADA, A MISTURA SERÁ ESPALHADA MECANICAMENTE COM VIBROCAÇADORA, DE MODO A APRESENTAR, DEPOIS DE 24 HORAS, A ESPESURA ESPECIFICADA PELO PROJETO.

C) OS SERVIÇOS CONSTAM BASICAMENTE DA EXECUÇÃO DE UMA CAMADA DE CONCRETO ASFALTICO, APLICADA NA FORMA DE CAMADA DE REGULARIZAÇÃO OU DE REFORÇO, SOBRE PAVIMENTO EXISTENTE, CONFORME INDICAÇÕES E NA ESPESURA DEFINIDA NO PROJETO.

8. NO CASO DE CFT, OS ULTIMOS 80cm DEVERÃO SER CONSTITUÍDOS DE SOLOS DE QUALIDADE SUPERIOR AO CFT DE PROJETO, COMPACTADOS NA ENERGIA DO EQUIPAMENTO EM TRECHO DE 100m, COM O USO DE CBUQ.

9. O SUBLEITO COM CCM-100% DO PROCTOR NORMAL DEVERÁ TER CBR>20%, COMPACTADO COM CCM-100% DO PROCTOR NORMAL (PN)

10. AS PLACAS DE LIGACÃO E CÓDIGO DE TRÁNSITO BRASILEIRO - CTRB, A ALTURA DAS PLACAS ENTRE 2,10 E 2,50 m;

11. PROJETO ELABORADO SEGUNDO AS NORMAS E RECOMENDAÇÕES DO MANUAL DE SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO DERSP; MANUAL BRASILEIRO DE SINALIZAÇÃO DE TRÁFEGO DO CONTRIBUTO DA LITRAN E CÓDIGO DE TRÁNSITO BRASILEIRO - CTRB

12. AS OBRAS DE SEGURANÇA VIÁRIA DEVERÃO ESTAR EM ATENDIMENTO À NBR 15486/07 E IP.DIN-003/14.

13. AS PLACAS DEVERÃO SER CONFECCIONADAS CONFORME O MANUAL DE SINALIZAÇÃO DO DER;

14. AS PLACAS DE SOLO OU SUPORTE DE PLACAS AÉREAS DEVEM GUARDAR UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1,5m DO LIMITE DO PAVIMENTO; GUIA;

15. AS PLACAS DE LIGACÃO DEVERÃO SER CONFECCIONADAS DEVIDAMENTE PARA POSSUIR ALTURA LIVRE MÍNIMA DE 2,10 m E SEREM POSICIONADAS A, NO MÍNIMO, 0,5m DA GUIA/PAVIMENTO, PREFERENCIALMENTE APOIS O PASSOIO

16. OS PASSOIOS DEVEM TER ALTURA LIVRE MÍNIMA DE 2,10m

17. A SINALIZAÇÃO VERTICAL DEVERÁ SER CONFECCIONADA E IMPLANTADA CONFORME AS NBR: 14644/13 E 14891/12

18. TINTA DE PINTURA DEVERÁ SER:

A) TINTA ACRÍLICA A BASE DE ÁGUA; LINHA DE BORDO

HO SPRAY; LINHAS DE EIXO; SECCIONADAS; TRACELADAS, MISTAS; DUPLAS AMARELAS, ETC.

19. EXTRUDIDO DE LINHA DE RETENÇÃO E DE CANALIZAÇÃO; ZERRADOS; LEGENDAS; SÍMBOLOS; SETAS

[illegible]

ESTE DOCUMENTO É DE PROPRIEDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL E NÃO PODE SER REPRODUZIDO OU USADO PARA QUALQUER FINALIDADE DIFERENTE DAQUELA PARA A QUAL ESTÁ SENDO FORNECIDO

RODRIGO FALSETTI
Prefeito do Município de Mogi Guaçu

MIRELA S. FRANÇA
CAU: N° A146407-8

USJARD

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI GUAÇU



Rua Porto Ferreira, Jardim Santo Antônio, Mogi Guaçu - SP, CEP

13847-179

Projeto Básico de de Recapeamento Asfáltico

RESPONSÁVEL	ART.1771	CESENHIO	APROV.
MIRELA S. FRANÇA	14260346	FRANCISCO NETTO	
ESCALA	Nº DO PT	VISTO	FOLHA
ESCALA INDICADA			02
DATA	ARQUIVO	REV.	00
20/03/2024	MGG, PG17, RUA PORTO FERREIRA_R00		